



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA NEFRECTOMIA RADICAL ONCOLÓGICA NA ÚLTIMA DÉCADA

Lucas de Souza Tavares¹, Felipe Santos Marimpietri², Beatriz Vasconcelos Galvão¹, Rafaela Cohn Sevcic¹

1 – Faculdade Zarns, Salvador - BA; 2 – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador - BA

Introdução

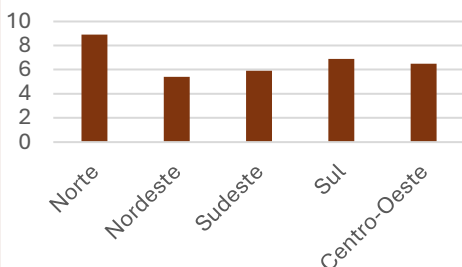
Em adultos, o câncer renal (CR) corresponde de 2 a 3% de todas as neoplasias malignas¹. É o mais letal dos cânceres urológicos, sendo até três vezes mais frequente em indivíduos do sexo masculino, tendo seu pico de incidência entre os 50 a 70 anos de idade². É ofertada aos pacientes como principal tratamento a Nefrectomia Parcial (NP) ou a Nefrectomia Radical (NR).

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de caráter quantitativo, com base de investigação de dados o DATASUS/SIH-SUS. Foram incluídos os pacientes que foram submetidos a NR por causas oncológicas, no Brasil, de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: número de procedimentos realizados, ano de realização, caráter do atendimento, tempo médio de permanência, custo médio por internação e número de óbitos.

Figuras

Média de Permanência em Internação por Região: 2013-2023



Resultados

Durante o período investigado, foram realizadas 21.540 NR, sendo 2023 o ano com maior quantidade de procedimentos (2.707), enquanto 2013 com menor prevalência (1.362). Constatou-se que a região Sudeste apresentou maior quantidade de procedimentos (52,6%), enquanto região Norte registrou a menor quantidade (5,3%). Quanto ao caráter do atendimento 74,9% das cirurgias foram realizadas de forma eletiva e 25,1% em caráter de urgência. Quanto ao tempo de internação, a média de permanência foi de 6,3 dias. O custo médio por internação foi de R\$ 2.846,27. Quanto ao número de óbitos obteve-se um total de 580 resultando em uma taxa de mortalidade de 2,69.

Conclusão

Ao longo do período de investigação, observou-se um aumento significativo no número total de NR realizadas. A distribuição regional revela disparidades, com a região Sudeste liderando em procedimentos, enquanto a região Norte apresenta a menor quantidade, sendo uma possível expressão das diferenças regionais na detecção precoce, contingente populacional, acesso a serviços de saúde e fatores socioeconômicos. A predominância de cirurgias eletivas destaca a abordagem programada como comum na gestão do CR, indicando uma possível ênfase na identificação precoce e tratamento planejado. O tempo e custo médio de internação revelam uma considerável demanda hospitalar associada a esses procedimentos. Por fim, a análise dos óbitos, juntamente com as variáveis analisadas ressaltam a importância da busca por estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes, direcionando políticas de saúde, otimizar recursos e melhorar a eficácia dos programas de prevenção e tratamento do CR.

Referências

1. Siegel RL, Giaquinto AN and Jemal A: Cancer statistics, 2024. CA Cancer J Clin 2024; 74: 12– 49
2. González León T, Morera Pérez M. Renal Cancer in the Elderly. Curr Urol Rep. 2016 Jan;17(1):6. doi: 10.1007/s11934-015-0562-2. PMID: 26715222.